

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 097

Coisas Nossas



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ASCRMPF - Os Fidalgos da Penha

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Malta&C^a

Designação Associação Fio de Ligação

Designação Junta de Freguesia da Penha de França

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Coisas Nossas

BIP/ZIP em que pretende intervir 37. Alto da Eira

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Na Freguesia da Penha de França com cerca de 27.967 habitantes existe um valioso know how que está subaproveitado. Modistas e costureiras com experiência, tricoteadeiras e bordadeiras com conhecimentos em vias de extinção, sapateiros, alfaiates e profissionais de marroquinaria. Muitos destes profissionais estão desempregados ou com um nível de ocupação que não garante uma fonte de rendimento estável e/ou sustentável. Por outro lado, no BIP-ZIP 37 da mesma freguesia (Torres do Alto da Eira e do Vale de Santo António, com 228 e 1184 habitantes respectivamente) continuamos a assistir a problemáticas como o baixo nível sócio-económico, um elevado grau de vulnerabilidade e exclusão social, a dependência de subsídios que conduzem ao desenraizamento social e territorial. Urge desta forma uma intervenção prioritária focada na revitalização económica destes territórios, com o aproveitamento dos seus recursos e com a capacitação dos seus activos. Face aos indicadores, surge a necessidade de, sob o reforço da estratégia de parcerias locais,

imprimir as bases para a ignição de uma rede de artes e ofícios locais, que envolva a comunidade, capacite e empodere os públicos vulneráveis das comunidades BIPZIP e consiga através deste processo, valorizar e preservar o património material e imaterial distintivo da Penha de França. Desta forma, teremos uma comunidade capacitada na ideação e construção de produtos gerados localmente, sendo esta a sua matriz de desenvolvimento.

Temática preferencial Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais Comunidade

Objectivo geral Coisas Nossas surge como um projeto concebido numa lógica colaborativa de aproveitamento dos recursos existentes no território, procurando a coesão social e territorial através da valorização e promoção dos agentes locais de artes e ofícios de moda.

Coordenado por uma associação local que desenvolve um intensivo trabalho de terreno de apoio social, cultural e recreativo à freguesia, este projeto permite hoje iniciar um consórcio de parceiros/promotores orientado para um desenvolvimento criativo de base local definido pelos seguintes eixos de acção: Produção de novas possibilidades de empregabilidade pela inclusão social; Interatividade de público em geral e de jovens designers com os agentes criativos locais, mais séniores; Contribuir para o empoderamento comunitário e económico dos públicos BipZip; Possibilitar o envolvimento da comunidade em soluções criativas co-desenhadas entre beneficiários, destinatários e promotores; Apoiar o reconhecimento e valorização das artes e ofícios de moda tradicionais, apresentando-os como mais valias para o setor do património material e imaterial no ecossistema económico do bairro;

Assim, pretende-se que Coisas Nossas seja a ignição de um processo de mapeamento, capacitação e valorização de uma comunidade capaz de criar soluções e construir produtos gerados localmente, assumindo esta como a sua matriz de desenvolvimento económico e social, através da criatividade e do aproveitamento dos recursos endógenos ao território.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Criação de uma Rede Económica Criativa de base local

Mapeados os agentes locais, as necessidades sociais e desafios económicos do território BIPZIP, assume-se este



projeto como uma proposta de valor para a criação de uma economia criativa de base local focada na valorização do património económico-comercial do território, na relação comercial entre tradição e inovação, e no aproveitamento dos recursos do território.

Inscrevendo-se numa lógica de valorização económica do território, as actividades que compreendem as Coisas Nossas estão sistematizadas na revitalização criação uma rede de agentes de artes e ofícios de moda.

Sustentabilidade

Numa primeira fase será importante mapear e relacionar os 'agentes locais vizinhos' na rede criativa (fazedores anónimos, associações culturais recreativas e artísticas, colectividades, oficinas de artes e ofícios, etc.). Por outro lado será importante dotar a comunidade dos território BipZip de ferramentas que lhe permita, de forma eficaz, envolver-se na reactivação económica e no pretendido processo de valorização da sua freguesia. Este envolvimento trará certamente benefícios, como a migração de públicos, que tornados clientes, serão importantes ativos económicos no território.

A partilha de saberes entre gerações de fazedores e designers poderá potenciar um ressurgimento de artes e ofícios de moda no território e favorecer a continuidade de saberes e negócios.

Sendo criadas novas oportunidades comerciais e novas possibilidades económicas para os artesãos, poder-se-á pensar no contributo importante do projeto para a sustentabilidade à micro-escala.

O duplo processo de valorização-capacitação de agentes locais garantirá a continuidade no território de actores fundamentais para o processo de consolidação de uma rede criativa de base local.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Envolvimento e Capacitação da Comunidade

Coisas Nossas assume-se como um projeto colaborativo e cooperante desde a sua base. Nasce do pressuposto assumido que é com a comunidade que se deve trabalhar os problemas nela diagnosticados, transformando-os em desafios a transpor, de forma criativa.

O pressuposto que uma comunidade devidamente empoderada e capacitada pode produzir soluções mais eficazes para os seus desafios sociais e económicos está subjacente em todo o projeto desde a preocupação na identificação e mapeamento de agentes locais, na sua valorização e na dotação de ferramentas técnicas à comunidades vulneráveis que através aprendizagens em co-criação e co-design consigam emergir nos BIPZIP como novos elementos aceleradores de processo de transformação societal no território.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo prende-se obrigatoriamente com o sucesso e impacto criado com a



valorização do capital humano e conseqüente inclusão deste como importante activo na economia local. A possibilidade de geração de receita a médio prazo com as competências adquiridas é fator chave no que se apresenta como proposta de valor para a comunidade. Torna-se também importante assumir que o mapeamento e valorização dos executantes permitirá um reconhecimento e uma possível alavancagem económica para estes negócios locais.

Por outro lado a criação de novos recurso logísticos como o Atelier Local de Ofícios de Moda , permitirá a partilha de recursos técnicos com a restante comunidade.

Por último, o envolvimento de uma população na ideação, desenho e construção de uma Marca Comunitária criará as bases para a consolidação de uma comunidade coesa, com sentido de pertença, responsabilidade e cooperante no desenvolvimento económico do seu território criativo.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -
Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Mapeamento de Fazedores de Moda

Descrição Durante décadas o território da Penha de França tem sido caracterizado pela coexistência de vários intérpretes das artes e ofícios de moda: costureiras, alfaiates, tricoteadeiras, bordadeiras, sapateiros e profissionais de marroquinaria. O valor singular destes executantes e fazedores enquanto agentes económicos deve ser mapeado e promovido. A associação Fio de Ligação pretende identificar vários fazedores e promover uma interatividade com o público em geral e potenciar novas relações comerciais com jovens designers. A ideia central desta actividade é a valorização de grande parte das técnicas ancestrais dos ofícios de moda presentes no território que constituem em si um património de enorme relevância.

Recursos humanos 1 gestor de projeto;
1 designer;

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados	<p>A FIO actuará também como elemento de comunicação e coordenação entre os fazedores e os designers que procuram uma opção para produzir as suas peças.</p> <p>Estimular o trabalho em rede no setor criativo de base local, facilitará aos criadores e ao público em geral, um guia de recursos local onde irão estar mapeados agentes e fazedores o que irá possibilitar novos processos de participação, colaboração e cooperação, entre as dimensões de arte manufaturada e o design de moda.</p> <p>Por outro lado o mapeamento apoiará o reconhecimento e a valorização das artes e ofícios de moda tradicionais, apresentando-os como mais valias para o setor do património material e imaterial no ecossistema da economia criativa de Lisboa, com todas as suas transformações e tendências.</p>
Valor	6000.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	12
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Atelier Local de Ofícios de Moda
Descrição	<p>O Atelier Local de Ofícios de Moda é uma actividade focada na reestruturação e transformação física de um espaço da ASCRMP dotando este de uma novas funcionalidade com equipamentos e maquinaria ajustadass às necessidades de formação na área das artes e ofícios de moda e para o funcionamento enquanto atelier de costura e artesanato.</p> <p>Perante o levantamento de necessidades procura-se a capacitação do espaço com a aquisição de maquinaria ajustada às características deste novo espaço.</p>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - 1 coordenador / gestor de projeto; - grupo de voluntários e parceiros da ASCRMP;
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	<p>Um espaço aberto à comunidade centrado nas artes e ofícios de moda devidamente equipado permitirá a facilitação de formação teórico-práticas e o funcionamento do atelier, com vista ao desenvolvimento das competências pessoais, sociais e capacidade empreendedoras do grupo e da comunidade.</p>
Valor	16350.00 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	90
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
Actividade 3	Plano de Formação e Capacitação
<i>Descrição</i>	Mapeados que estão os agentes locais-fazedores, dá-se início à elaboração de um plano de formação direccionado à comunidade em geral, mas com especial enfoque nas comunidades BIPZIP com aulas teóricas e práticas, nos vários níveis(iniciação, intermédio e avançado) nas áreas da costura , modelagem, corte e reciclgem de roupa.
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador, 2 formadores/2 executantes locais;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Capacitar um mínimo de 10 formandos para o desenvolvimento de atividades de costura e artesanato, qualificando-os e permitindo que eles produzam em conjunto, conferindo-lhes comptências profissionais para entrada no mercado de trabalho.
<i>Valor</i>	8000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
Actividade 4	Produção - Co-Criação - Co design
<i>Descrição</i>	O Atelier Local de Artes e Ofícios de Moda deverá ser também entendido como o laboratório para o co-desenvolvimento e a co-ideação de produtos entre a comunidade, fazedores e jovens designers. Nesta actividade o parceiro Malta & C ^a , projeto de design cooperativo local, desenvolverá com um ofício local um conjunto de peças originais aliando tradição, qualidade e inovação no produto final. Por outro lado, esta fase será o momento de promoção de encontros colaborativos entre jovens designers, artesãos e a comunidade.

<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador, 1 Designer, 1 executante;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Produção de uma série de peças originais que permitam aos formandos da atividade 3 assistir o processo co-criação e de co-design entre fazedor e designer numa perspetiva de promover o valor do cooperativismo na economia local.
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 5</i>	Construção da Marca Comunitária
<i>Descrição</i>	<p>Criação de uma marca comunitária sob as ideias de co-criação e co-design retrate o envolvimento da comunidade na produção, desenho, divulgação e comercialização dos produtos.</p> <p>Esta ideia de Marketing territorial potenciará o trabalho e o impacto das restantes 4 atividades compreendidas no Coisas Nossas realizado ao longo de 12 meses. A apresentação e lançamento da Marca será feita no mês 12 com um desfile e um mercado comunitário que juntará comunidade dos territórios BipZip, designers, fazedores de artes e ofícios locais, restante freguesia e público em geral.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador, 1 gestor de projeto, 1 designer, equipa de voluntários, equipa de fazedores locais.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pretende-se dar a conhecer o que vai sendo produzido nas 4 actividades do Coisas Nossas.</p> <p>Pretende-se igualmente que a comunidade se vá apropriando do projeto, envolvendo-se nele e reconhecendo através da marca comunitária um sentido de pertença ao projeto de transformação do território.</p> <p>Estima-se a participação direta de 20 moradores e 300 espetadores no lançamento da Marca, incluindo entidades parceiras e outros. Uma das apostas será também a divulgação e mediatização do projeto de forma constante, seguindo um plano de comunicação da marca.</p>

<i>Valor</i>	16350.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	2000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Gestor de Projeto / Designer

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Gestor de Projeto / Designer

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Gestor de projeto / Mediadora Comunitária



Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Administrativo

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Secretariado

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Assistente Coordeanação

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 5

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 100

Nº total acumulado de destinatários de



<i>atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1200
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Executantes de Ofício Moda</i>	8

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	7
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	7
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	7
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	7
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	18000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	13700.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	600.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6300.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	7600.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49700 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	ASCRMPF - Os Fidalgos da Penha
<i>Valor</i>	49700.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	ASCRMPF-Os Fidalgos da Penha
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de 5 voluntários da associação no decorrer do projeto num valor total de horas distribuídas por 12 meses;

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49700 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49700 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50900 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2162

